

Apesar do vasto repertório brasileiro para flauta doce, esse ainda é pouco conhecido não só pelo público em geral, mas também pela comunidade musical. A partir dos anos 1990, 70% do repertório brasileiro para flauta doce foi criado no Rio Grande do Sul, em especial dentro do Departamento de Música da UFRGS. Esse fato fez emergir a vontade de refletir sobre esse repertório, as circunstâncias de sua criação e seu impacto na produção musical brasileira contemporânea.

O objetivo geral da pesquisa é compor um banco de obras, identificando e caracterizando o repertório para flauta doce criado por compositores ligados à UFRGS: professores e ex-professores, alunos e ex-alunos do Departamento de Música.

A primeira etapa da pesquisa teve seu foco no levantamento das obras existentes. Paralelamente a este trabalho, foi elaborada a ficha técnica das obras. O propósito da ficha técnica é que ela seja disponibilizada no *site* do projeto e que possa ser impressa pelos interessados/usuários. Para isso, buscou-se fazer uma ficha enxuta, em tamanho A4, que forneça informações técnicas gerais da peça, incluindo dados sobre sua estréia, dedicatória e publicação. Após o levantamento das obras deu-se início à elaboração do questionário a ser enviado aos compositores, com perguntas sobre sua formação musical e sua relação com o universo da flauta doce.

Foram registradas até o momento 59 obras originais para flauta doce, escritas por 21 compositores. Como primeiro parâmetro de análise, as obras foram agrupadas por data de composição, a partir de 1970, data da obra mais antiga conhecida. O segundo parâmetro de abordagem do repertório foi a instrumentação, quando as peças foram agrupadas em quatro grandes grupos: flauta(s) *a capela*; música de câmara; flauta(s) e orquestra e flauta(s) e *live electronics*.